

Análise Detalhada

Itaú Asset Management

11 de dezembro de 2024

Fundamentos

A classificação 'AMP-1' (Forte) atribuída às práticas de administração de recursos de terceiros (AMP - *asset management practices*) da **Itaú Asset Management** (Itaú Asset) reflete sua sólida posição como a maior gestora privada de recursos de terceiros do Brasil, seu mix diversificado de produtos e clientes, sua equipe de gestão altamente experiente e a sua clara estratégia corporativa. A classificação também incorpora os processos de gestão de investimentos bem estruturados e as robustas práticas operacionais e de gestão de risco da instituição. Nossa análise engloba ainda o fato de que a gestora se beneficia por pertencer ao grupo Itaú Unibanco Holding S.A. (Grupo Itaú) e por ser reconhecida como uma atividade central (*core*) para este.

Por outro lado, também incorporamos os desafios da Itaú Asset, sobretudo o de seguir avançando em seu plano estratégico de expansão geográfica e ampliação da oferta de produtos com maior alfa e valor agregado. Acreditamos que o plano estratégico mantém a competitividade da instituição em um ambiente de concorrência acirrada entre gestoras, além de altas taxas de juros e incertezas econômicas e políticas persistentes no Brasil.

A Itaú Asset é a unidade responsável pela gestão de recursos de terceiros do Grupo Itaú, o maior banco privado do Brasil e da América Latina. Integrada à área de *Wealth Management & Services* (WMS), a gestora oferece uma ampla gama de investimentos em diversas classes de ativos de fundos. Sua estrutura organizacional é liderada por Carlos Augusto Salamonde, CEO da Gestão de Investimentos Globais. A gestão de ativos é dividida em seis diretorias, que operam de forma independente e segregada: Asset Core, Multimesas, Global Solutions e *Fund of Funds* (FoF), Distribuição Global, Operações e Pesquisa Econômica Estratégica.

Em nossa opinião, a estrutura operacional da gestora está alinhada às melhores práticas globais de segregação de atividades, e sua administração sênior conta com ampla experiência no mercado de capitais. Nos últimos anos, a Itaú Asset tem reforçado sua equipe com profissionais de destaque de gestoras nacionais e internacionais, em parte devido à sua estratégia multimesas, que cria minigestoras internas para ampliar a oferta de produtos sofisticados. Essa abordagem tem atraído clientes para fundos de renda variável e ativos internacionais, resultando em captações elevadas e ajudando a entidade a enfrentar a concorrência com produtos bancários. Os produtos de maior valor agregado, com taxas de administração e performance mais altas, têm sustentado a geração de receitas e a robustez financeira da gestora.

Analista principal

Guilherme Machado

São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wallery Gomes

São Paulo
55 (11) 3818-4165
wallery.gomes
@spglobal.com

Dentre as mudanças no ecossistema da Itaú Asset nos últimos 12 meses, destacamos a entrada de Sylvio Castro em maio como gestor da área de *Global Solutions* e FoF. Castro traz mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, com passagens pelo Goldman Sachs, Credit Suisse e como sócio fundador e CIO da Grimper Capital; recentemente atuava como *Head of Client Management* na Jullius Baer. Além disso, para fortalecer sua presença global, a entidade contratou Kahlil Adam como Head de Estratégias Internacionais. Situado em Miami e com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, Kahlil será responsável por apoiar as operações internacionais da gestora.

Em linha com sua estratégia de expansão internacional, a gestora está empenhada em ampliar sua posição em mercados emergentes. Nesse sentido, a Itaú Asset firmou recentemente um contrato com a E Fund, a maior gestora de fundos de investimento da China. Essa colaboração não apenas demonstra o compromisso da gestora em buscar rentabilidade e diversificação geográfica e de ativos, mas também visa atrair investidores de diferentes localidades. Além disso, a parceria permitirá à Itaú Asset capitalizar a expertise da E Fund no mercado local, o que potencializará a oferta de valor agregado aos seus clientes. Essa sinergia é estratégica para a ampliação do portfólio da gestora e para a maximização de oportunidades em um cenário global dinâmico.

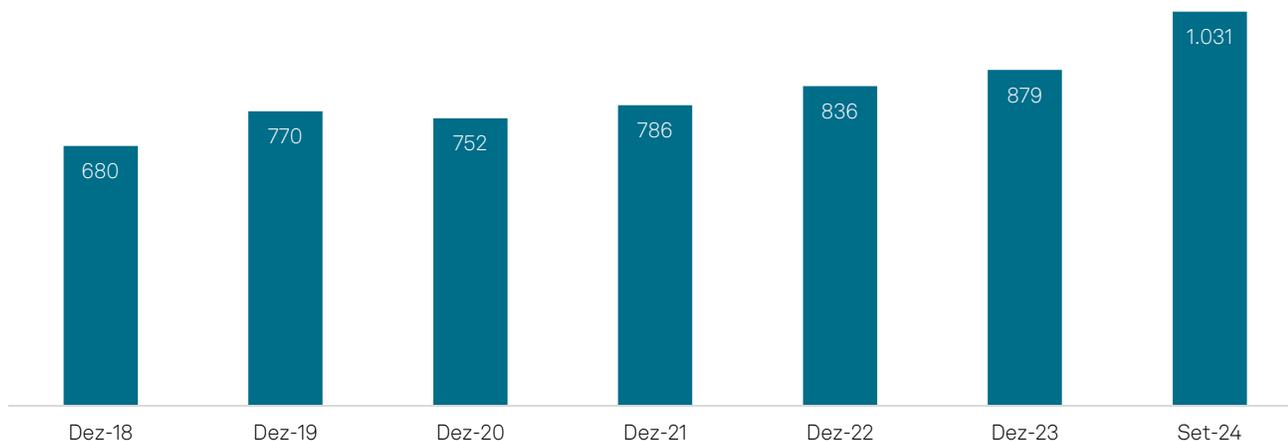
Consideramos sua estratégia de penetração no exterior como um movimento positivo, uma vez que contribui para a diversificação de seu fluxo de receitas e para a manutenção de sua relevância em um mercado altamente competitivo, além de mitigar riscos associados à concentração geográfica e ampliar oportunidades de captação. Com mais de 2,6 milhões de clientes, a gestora se beneficia de uma marca sólida e de uma reputação robusta entre os investidores globais, aproveitando um amplo canal de distribuição e a forte presença de mercado do banco. Vemos a Itaú Asset como uma gestora consolidada no mercado, com uma extensa base de clientes e um portfólio de produtos em constante diversificação. Essa combinação reforça sua posição competitiva e potencial de crescimento no setor.

De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), a Itaú Asset era a 1ª maior gestora privada de recursos de terceiros do Brasil em setembro de 2024, detendo 11,5% de participação no mercado. Embora sua participação tenha diminuído ao longo dos últimos anos devido ao aumento da concorrência no setor, a gestora registrou R\$ 1,031 trilhão de ativos sob gestão (AuM – *assets under management*) no período. Esse desempenho destaca a resiliência da Itaú Asset frente às pressões do mercado e a necessidade de inovação contínua para sustentar sua posição em um setor em rápida evolução.

Gráfico 1

O Itaú Asset ocupa a 1ª posição como maior gestora privada de recursos de terceiros do Brasil

AUM por ano (R\$ bilhões)



Fonte: S&P Global Ratings

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Gráfico 2

Patrimônio líquido por categoria em setembro de 2024 (R\$ bilhões)

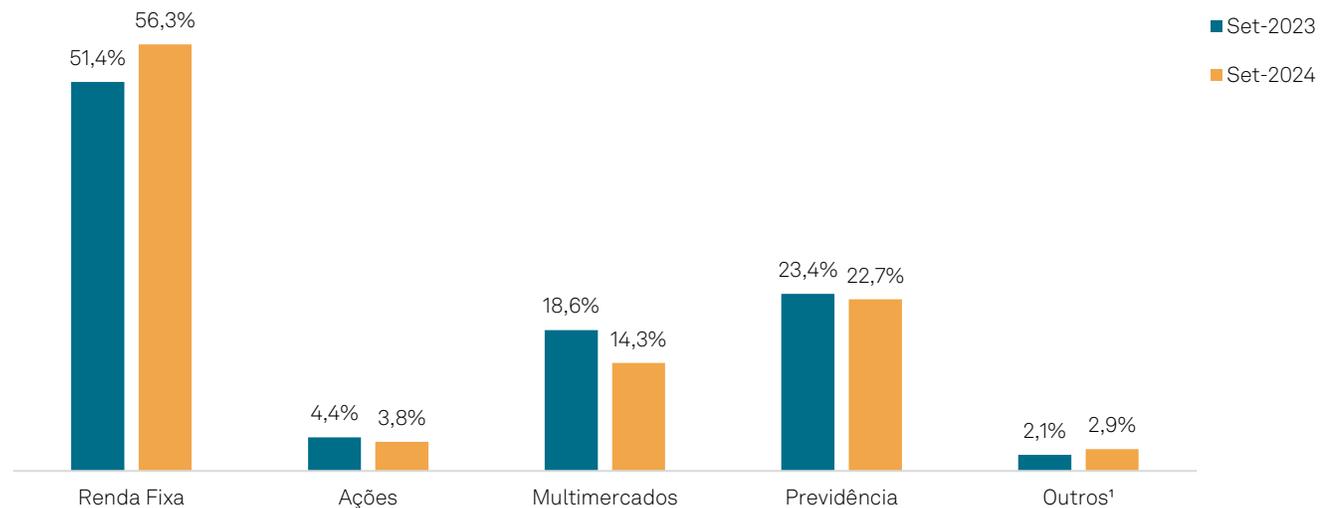


¹Outros incluem segmentos sem concentração relevante.
 Fonte: ANBIMA.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Apesar do crescimento da alocação em renda fixa, devido a alta da Selic, não houve mudanças significativas no portfólio em relação ao ano passado

Gráfico 3

Distribuição do patrimônio líquido por categoria

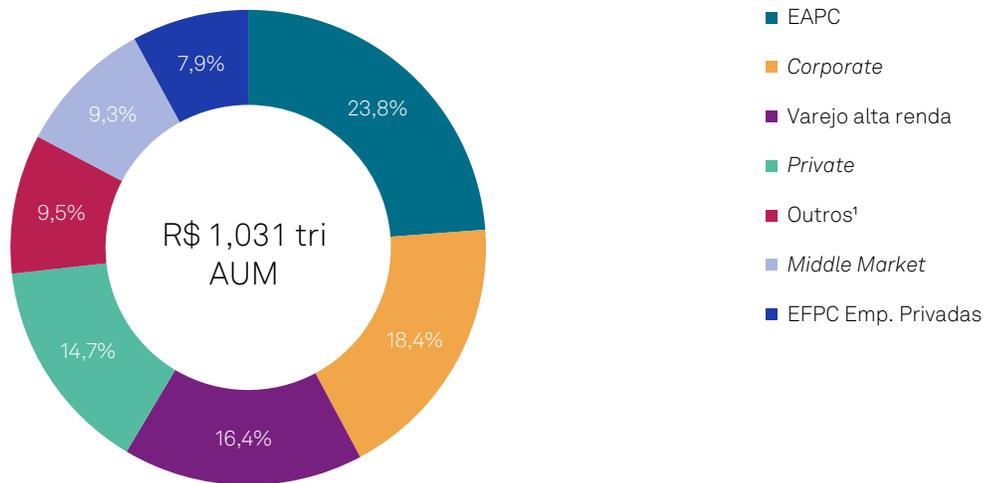


¹Outros incluem segmentos sem concentração relevante.
 Fonte: ANBIMA.
 Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Gráfico 4

O perfil de investidor permaneceu estável em setembro 2024

Patrimônio líquido por segmento de investidor



¹Outros incluem segmentos sem concentração relevante.

Fonte: ANBIMA.

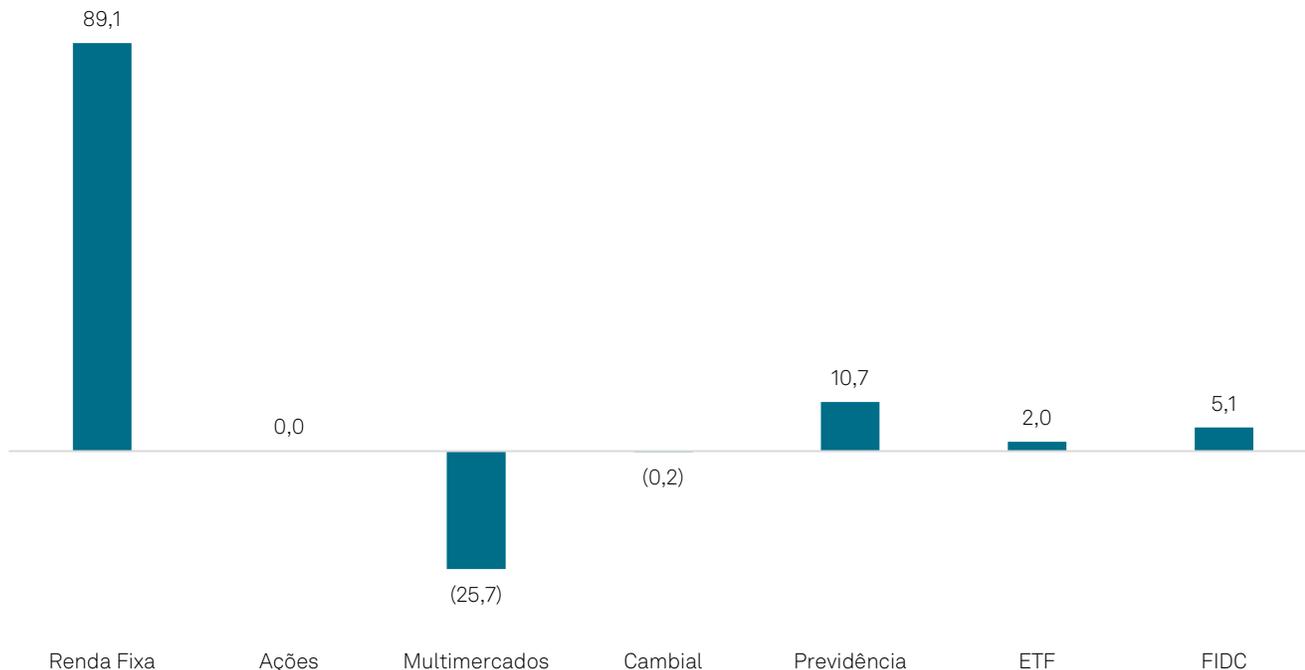
Copyright © 2024 por Standard & Poor’s Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

A Itaú Asset continua sendo uma das principais gestoras nos segmentos corporativo e de previdência aberta, os quais devem seguir representando fontes importantes de receitas para a entidade. Nesse sentido, os fundos DI e de renda fixa da gestora, que constituem uma alternativa de investimento conservadora, dada a baixa volatilidade, auxiliam na sua diversificação e atendem a investidores mais conservadores, como as Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPCs), além de serem importantes para a gestão de liquidez, sobretudo para as empresas corporativas. Além disso, a posição de liderança que a gestora detém nos segmentos *private* e de varejo alta renda lhe possibilita ofertar produtos mais sofisticados e com maior alfa.

Em relação à performance financeira da gestora, as captações líquidas acumuladas somam R\$ 81,1 bilhões até o momento, em linha com o desempenho da indústria. Destaca-se o sólido resultado do segmento de renda fixa, que registrou uma entrada líquida de R\$ 89,1 bilhões, impulsionada, em parte, pela manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados. Embora a alta da Selic tenha tornado os investimentos em fundos DI e de renda fixa mais atrativos, também intensificou a concorrência com produtos bancários e corporativos, como as Letras de Crédito (LCAs e LCIs) e debêntures incentivadas. Além disso, esse cenário teve um impacto negativo nos fundos de renda variável, resultando em saídas líquidas de R\$ 25,8 bilhões nos fundos multimercado da gestora. Nesse contexto, vemos como positiva a estratégia da Itaú Asset de diversificar seu portfólio e buscar investimentos de maior valor agregado, que lhe permite atrair investidores em busca de maior alfa.

Gráfico 5

Captação líquida até setembro de 2024 (R\$ bilhões)



Fonte: ANBIMA.

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Avaliamos o perfil financeiro da Itaú Asset como forte, destacando sua posição competitiva no mercado brasileiro de gestoras de recursos de terceiros e sua estratégia eficaz de gestão de custos e despesas. Essa solidez financeira contribui para a manutenção das melhores práticas de gestão de ativos, pois a instituição demonstra uma capacidade robusta de geração de recursos, que sustenta a contínua melhora de seus sistemas, processos e controles internos. A Itaú Asset investe constantemente em novas tecnologias e no aprimoramento de sua infraestrutura, sendo reconhecida pela qualidade de seus processos, pessoal e infraestrutura.

A gestora adota diretrizes claras na constituição de seu portfólio, com um processo de investimento robusto e foco em pesquisa intensiva e geração de alfa. Com comitês bem-definidos que se reúnem regularmente, a Itaú Asset avalia o desempenho do negócio, estratégias de investimento e gestão de riscos, além de incorporar continuamente fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em suas práticas. A gestão de riscos é estruturada com princípios sólidos e ferramentas definidas, enquanto a unidade de *compliance* assegura a integridade do processo de gestão de ativos. O ambiente de controle é de alto padrão, com políticas bem-documentadas e planos de contingência elaborados, mantendo a continuidade das operações em um modelo híbrido de trabalho desde a pandemia, sem registro de interrupções de operações ou de outros problemas.

Para o próximo ano, vemos como um desafio a ampliação da presença internacional da gestora, especialmente diante da concorrência com players estabelecidos no mercado global. Além disso, manutenção da taxa Selic em níveis elevados também pode pressionar o desempenho do setor de fundos, uma vez que esses produtos continuarão enfrentando uma competição acirrada com ofertas bancárias, o que pode resultar em uma pressão negativa sobre as taxas de performance da empresa. Contudo, acreditamos que a estratégia da gestora, focada em investimentos em ativos de maior valor agregado e na atração de investidores de diferentes regiões, juntamente com sua adesão a princípios sólidos e a uma filosofia de investimentos bem definida, ajudarão a alcançar seus objetivos estratégicos nos próximos anos, elevando a relevância da marca no mercado.

Notas

- A classificação 'AMP-1' (Forte) atribuída pela S&P Global Ratings à Itaú Asset Management reflete nossa opinião sobre as práticas de administração de recursos de terceiros "Muito Fortes" da gestora, sendo esta a avaliação mais alta em uma escala que vai de 'AMP-1' (maior) à 'AMP-5' (menor).
- A Classificação AMP da S&P Global Ratings é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral de uma empresa de administração de recursos de terceiros, incluindo suas características administrativas e procedimentos operacionais. A classificação inclui uma análise dos sistemas e controles das gestoras de recursos de terceiros para assegurarem os interesses dos seus clientes. Ao avaliá-las, a S&P Global Ratings faz uma análise da qualidade de seu desempenho, procedimentos operacionais e sistemas de gestão de risco, assim como do perfil de negócios, mix de produtos e solidez financeira. Tal análise não incorpora elementos de risco soberano. A classificação também avalia os sistemas e controles da gestora de recursos de terceiros em relação àqueles adotados por outras empresas de administração de recursos de terceiros no Brasil. A classificação da S&P Global Ratings das práticas de administração de recursos de terceiros das gestoras brasileiras desse mercado não é uma auditoria sobre a conformidade da empresa aos procedimentos estabelecidos por ela própria, tampouco é uma opinião relativa ao seu cumprimento de leis e regulamentos. A classificação não é uma recomendação para a utilização dos serviços prestados por qualquer gestora de recursos de terceiros.

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.